

LIBRAS NA COMUNIDADE: OFICINA DE LIBRAS NO BAIRRO SUMARÉ EM SOBRAL RELATO DE EXPERIÊNCIA-RESUMO

Autor: Luís Samuel Agostinho Loiola,
Curso de Letras, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral - CE
Email: samuelagostinho83@gmail.com
Orientador: Paulo Henrique Nascimento Soares,
Curso de Pedagogia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral - CE

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é um importante meio de comunicação das pessoas surdas em nosso país. Por meio da língua de sinais, elas têm o acesso às informações do seu cotidiano, possibilitando sua socialização com sua comunidade. Através do decreto 5626 de 2005, a disciplina de Libras adentra nos espaços acadêmicos, muito importante para os futuros profissionais, mas há necessidade também de ocupar outros espaços para alcançar toda a comunidade. Este relato busca descrever como o projeto de extensão Libras na Comunidade: Oficina no bairro Sumaré, em Sobral, proporcionou o primeiro contato de muitos jovens da comunidade com a língua de sinais e quais os impactos dessa ação. Visando divulgar e sensibilizar sobre a importância de aprender Libras para inclusão e comunicação de pessoas surdas. O projeto fez a parceria entre a universidade e o Instituto Teias da Juventude, que trabalha com jovens e adolescentes em diversos bairros de Sobral. Os encontros aconteceram na sede do instituto que se localiza no Sumaré, foi possível notar a forte aceitação de toda a turma, demonstrada na frequência, participação e interesse em aprender a língua. Os encontros utilizavam atividades lúdicas e criativas para reforçar o aprendizado de forma divertida, com músicas e dinâmicas. Foi apresentado conceitos introdutórios e sinais básicos, como: o alfabeto manual, vocabulário e expressões comuns, utilizando a prática de diálogos em situações do dia a dia. A oficina teve dois pontos que vale ressaltar, primeiro: o material ilustrado com sinais em libras que facilita na aprendizagem e fixação do conteúdo e, segundo: a imersão cultural através do contato com instrutor surdo, pois essa abordagem visa, além de ensinar Libras, promove a sensibilização sobre a cultura surda. Nas aulas, os alunos demonstraram empolgação em conhecer a libras, conversar em libras tornou-se um desafio e até mesmo uma diversão. Nos encontros, alguns sinais já faziam parte do cumprimento dos alunos com o professor e instrutor surdo e entre toda a turma. Os impactos positivos desse projeto foram perceptíveis no relato dos alunos, ao mencionarem que se sentiram maravilhados em poder conversar em sinais, nos comentários que traziam de suas vivências com familiares ou amigos ao vê-los sinalizando, no ressignificado da pessoa surda e no encerramento do projeto que foi emocionante. Desse modo, observa-se a importância da integração de projetos de extensão com as comunidades, contribuir com a mudança de realidade e de paradigmas na construção de um futuro mais acolhedor e inclusivo. Participar deste projeto foi diferente, ao passo de conhecer outra realidade, outras vivências, houve surpresas positivas e desafios superados no ensino da língua de sinais, que deixaram um desejo de continuidade. Essa minha experiência, rápida, mas notável, contribuirá significativamente para minha atuação profissional e relações sociais.

Palavras-chave: LIBRAS; INCLUSÃO; COMUNIDADE

Agradecimentos (se houver):